

RESUMO

HOMEOPATIA NO MANEJO DA FERRUGEM DA FIGUEIRA CAUSADA POR *Cerotelium fici*

A figueira (*Ficus carica*) fruta amplamente apreciada de sabor peculiar, encontra dificuldade de produção no Brasil, pelos problemas fitossanitários, uma vez que a multiplicação clonal uniformiza as plantações comerciais. Na busca por tratamentos com tecnologias limpas e não residuais este trabalho teve como objetivo estudar o efeito de preparados homeopáticos - altas diluições dinamizadas de *Belladonna*, no manejo fitossanitário da ferrugem, causada por *Cerotelium fici* em cultivo orgânico. Os estudos foram realizados na Estação Experimental da Epagri-Lages, avaliando-se a incidência e a severidade da ferrugem em quatro clones de figueiras (três crioulas e Roxo de Valinhos), no ciclo 2016/2017, mantidos em casa de vegetação e a campo, com e sem inoculação. O delineamento foi inteiramente casualizado com cinco tratamentos e cinco repetições. A unidade experimental constou de três plantas por vaso. O estudo foi conduzido em quatro ensaios equivalentes, diferindo apenas nos clones utilizados: (A) Roxo de Valinhos, (B) Branco Polpa Rosa, (C) Roxo Grosso Oeste e (D) Roxo Grosso Lages. Os tratamentos foram: não intervenção - como testemunha e os preparados homeopáticos de *Belladonna* 5CH, *Belladonna* 12CH, *Belladonna* 21CH e *Belladonna* 30CH (diluição centesimal hahnemanniana). Estacas enraizadas de figueiras de quatro clones foram tratadas, semanalmente com as respectivas homeopatias. Avaliações de incidência e severidade da ferrugem – foram realizadas semanalmente, totalizando 8 avaliações. O ensaio (A), apresentou menor incidência e severidade de ferrugem com tratamento *Belladonna* 30CH nas condições de inoculação a campo, o Ensaio (B) teve menor incidência de ferrugem com os tratamentos homeopáticos sendo *Belladonna* 21CH a melhor média no teste de incubação pré inoculado a campo, os Ensaio C e D não apresentaram resultados contrastantes. As figueiras tratadas com o preparado homeopático *Belladonna* não tiveram incremento no crescimento vegetativo. Os preparados homeopáticos tem efeito significativo na germinação de esporos após 72 horas de incubação. No bioensaio com cultivar Roxo de Valinhos a variável incidência diferiu da testemunha em todos os tratamentos homeopáticos, sendo *Belladonna* 21 CH a melhor média, indicando possível ação curativa quando o fungo está instalado nas folhas.

Palavras chave: Tratamentos não residuais, Sistema orgânico, Homeopatia e altas diluições dinamizadas, Ficicultura, Manejo fitossanitário.

ABSTRACT

HOMEOPATHY IN HANDLING OF RUST CAUSED BY *Cerotelium fici* IN THE FIG TREE

The fig tree (*Ficus carica*), a widely appreciated fruit with a peculiar flavor, is difficult to produce in Brazil due to phytosanitary problems due to the clonal multiplication that makes commercial plantations uniform. In the search for treatments with clean and non-residual technologies, the objective of this work was to study the effect of homeopathic preparations - high dilutions of Belladonna, in the phytosanitary management of rust, caused by *Cerotelium fici* in organic cultivation of fig tree. The studies were carried out at the Epagri-Lages Experimental Station, evaluating the incidence and severity of rust in four clones of fig trees (Three landrace varieties and Roxo de Valinhos), in the 2016/2017 cycle, kept in a greenhouse and in the field, with and without inoculation. The design was completely randomized with five treatments and five replicates. The experimental unit consisted of three plants per pot. The study was carried out in four equivalent tests, differing only in the clones used: (A) Roxo de Valinhos, (B) Branco polpa Rosa, (C) Roxo Grosso Oeste and (D) Roxo Grosso Lages. The treatments were: no intervention - as a witness and the homeopathic preparations of *Belladonna* 5CH, *Belladonna* 12CH, *Belladonna* 21CH and *Belladonna* 30CH (Hahnemannian centesimal dilution). Rooted fig cuttings of four clones were treated weekly. Evaluation of incidence and severity of rust were carried out weekly, totaling 8 evaluations. The assay (A), presented a lower incidence and severity of rust with *Belladonna* 30CH treatment in the inoculated plants in the field, the assay (A) presented lower incidence and severity of rust with *Belladonna* 30CH treatment in the inoculated plants in the field, the assay (B) had a lower incidence of rust with homeopathic treatments with *Belladonna* 21CH being the best mean in the pre-inoculated field incubation test, assays (C) and (D) did not present contrasting results. the figs treated with the homeopathic preparation *Belladonna* had no increase in vegetative growth. Homeopathic preparations have a significant effect on spore germination after 72 hours of incubation. In the bioassay with cultivar Roxo de Valinhos the variable incidence differed from the control in all homeopathic treatments, with *Belladonna* 21 CH being the best mean, indicating a possible curative action when the fungus is installed in the leaves.

Key words: Non - residual treatments, Organic system, Homeopathy and high dynamic dilutions, Ficiculture, Fungal disease

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 IMPORTÂNCIA DA AGRICULTURA FAMILIAR E DAS VARIEDADES CRIOULAS	11
1.2 A FIGUEIRA	14
1.3 PROBLEMAS FITOSSANITÁRIOS – A FERRUGEM.....	16
1.4 PREPARADOS HOMEOPÁTICOS.....	17
2 PREPARADOS EM ALTAS DILUIÇÕES DINAMIZADAS DE BELLADONNA NO MANEJO DA FERRUGEM (<i>Cerotelium fici</i>) DA FIGUEIRA (<i>Ficus carica</i> L.).....	20
2.1 INTRODUÇÃO.....	21
2.2 MATERIAL E MÉTODOS	24
2.2.1 Local e condições gerais na condução dos experimentos	24
2.2.2. Manejo da ferrugem	24
2.2.3 Esporulação em discos destacados de folhas.....	27
2.2.4 Viabilidade de esporos de <i>Cerotelium fici</i>	28
2.2.5 Bioensaio em discos de folhas da cv. Roxo de Valinhos.....	29
2.2.6. Análises de dados:	31
2.3 RESULTADOS E DISCUSSÃO	32
2.3.1 Manejo da ferrugem <i>Cerotelium fici</i> - EXPERIMENTO (A) - Roxo de Valinhos	32
2.3.2 Manejo da ferrugem <i>Cerotelium fici</i> - EXPERIMENTO (B) - Branco Polpa Rosa	33
2.3.3 Manejo da ferrugem <i>Cerotelium fici</i> - EXPERIMENTO (C) - Roxo Grosso Oeste	34
2.3.4 Manejo da ferrugem <i>Cerotelium fici</i> - EXPERIMENTO (D) - Roxo Grosso Lages.....	35
2.3.5 Viabilidade de esporos de <i>Cerotelium fici</i>	37
2.3.6 Bioensaio em Roxo de Valinhos.....	39
3 CONCLUSÃO.....	40
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	41
REFERÊNCIAS.....	43